

# A R E G E N E R A Ç Ã O

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Propriedade de: dr. Alberto Teixeira Forte

Composto e impresso na Tipografia Figueirense

Director e Editor

Dr. Alberto Teixeira Forte

Redacção e Administração — Rua Major Neutel de Abreu

Figueiró dos Vinhos

## Perene unidade nacional

o senhor Ministro da Presidência

visita a Índia Portuguesa

Para se ter a noção justa, medida certa do valor do grande acontecimento, em verdade da maior relevância na vida nacional e de modo especial da nossa vida ultramarina, é suficiente verificar o facto de, ainda antes de iniciada, a viagem ministerial estar já constituindo facto da mais viva e alta importância, do maior e mais acentuado interesse.

E compreende-se assim seja. A ida a Goa do sr. Embaixador Theotónio Pereira vai ser não apenas nova e repetida expressão do muito interesse da Metrópole pela Índia longínqua, mas sempre presente no coração de todos os portugueses, como, ainda afirmação inequívoca do agradecimento da Mãe-pátria ao lealismo nunca excedido e nunca demais exaltado dos seus filhos indianos.

A visita do sr. Ministro da Presidência irá mostrar ao mundo, como e quanto Portugal quer à sua província do Oriente, testemunho sempre vivo dum esforço benemérito e sem igual, ao serviço da Civilização do Ocidente, da expansão da Fé de Cristo que, pela nossa mão à custa do nosso sangue, com sacrifício, quantas vezes da própria carne, golpeada na dureza de mil combates,

### NASCIMENTO

No pretérito dia 10 do mês corrente deu à luz uma robusta criança do sexo masculino a sr.ª D. Maria José Bruno David e Silva Santos Lopes, esposa do sr. Alvaro dos Santos Lopes, professor das escolas desta vila e chefe da redacção de «A Regeneração»

Regosijamo-nos de poder informar que mãe e filho se encontram bem e felicitando seus pais e avós, desejamos as maiores venturas ao recém-nascido.

pôde chegar a tão longínquas paragens, prestando aos povos de todas as idades um serviço dos maiores e mais espantosos, entre quantos regista em suas milenárias laudas a história da Humanidade.

Viagem de Soberania embora, ela será, principalmente, antes de tudo, e primeiro que tudo, abraço fraterno e apertado.

E dizendo assim, porque aos portugueses da Índia, como aliás a todo o mundo, desnecessário se torna falar na soberania de Portugal, de tal modo ela é de todos sentida e prezada em Goa, como no Minho, em Damão e Diu, como na Beira ou no Algarve.

Continua na 4.ª página

### Jantar de homenagem

ao sr. Dr. Alberto Monteiro

Realizou-se no passado dia 8 na Escola Comercial e Industrial de Leiria um jantar de homenagem ao sr. Dr. António Alberto Monteiro que durante anos desempenhou superiormente o cargo de Delegado do I. N. T. P. no Distrito de Leiria.

Associaram-se ao acto representações de todo o Distrito, nomeadamente de Organismos Corporativos.

Entre os oradores aos brindes salientamos as palavras proferidas pelo presidente do Grémio do Comércio desta vila, sr. Angelo David e Silva que sabemos ter sido excelente embaixador do povo do nosso concelho.

### Donativo

Pela sr.ª D. Adélia Dinis Ferreira, esposa do sr. Mário Dinis Ferreira, destacado comerciante em Lisboa, foram entregues ao jornal «A Regeneração» alguns artigos de vestuário para serem distribuídos pelas crianças mais necessitadas.

Apraz-nos registar a repetição deste gesto altruista, já que vem sendo habitual ano a ano.

Em nome dos que precisam desde já o nosso agradecimento.

## O Meu Album

... a minha mulher

*O meu album—ele encerra mudamente, em centelhas de harmonia fulgurante, ternos poemas de amor exuberante, estrofes sublimes, sonho fremente, acordes de vida resplandecente, anseios da mocidade relumbrante!*

*Desfolhai—cada página é saudade! Há soluços plangentes, de tristeza, um hino etéreo de excelsa beleza, fragrante de côr, luminosidade, Divina oração de Felicidade, imagens benditas da Natureza!*

*São pedaços lindos d'aria vivida! Retalhos de esperança d'alegria eivada. D'auroras e ocasos aqui é pousada, afecto e ventura aqui tem guarida, deleitada a minh'alma aqui está fluida, numa prece ardente, à MULHER AMADA!*

PIRES TEIXEIRA

O Chefe do Distrito trata nesta vila da indicação do novo Presidente da Câmara vai ser nomeado o

Dr. Henrique V. Lacerda

Deslocou-se a esta vila no passado dia 9 o sr. Governador Civil do Distrito, reunindo-se na Câmara Municipal com alguns Vereadores, Componentes do Conselho Municipal e União Nacional, tendo sido abordado o caso do nome a propor ao sr. Ministro do Interior para ocupar a presidência da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, que se encontra vaga por ter expirado o mandato do presidente cessante.

Assim, realizou-se no Salão Nobre dos Paços do Concelho uma reunião durante a qual o sr. Olímpio Duarte Alves pôs em relevo as pesadas responsabilidades do chefe da edilidade, salientando a incompatibilidade do lugar com toda a espécie de lisonja, conformismo ou comodismo, pois que é grande a actividade a despende.

Passou então a dar conta de algumas das necessidades mais prementes do concelho de Figueiró dos Vinhos, referindo-se nomeadamente ao da electrificação rural e urbana que apon-

tou como ponto primordial do programa do novo presidente da Câmara de Figueiró dos Vinhos, se quiser dar satisfação a um dos aspectos a que o Governo da Nação vota maior interesse, referindo-se ao absurdo das pequenas empresas concessionárias para afirmar que só uma perfeita municipalização de serviços poderá servir condigna e eticamente o interesse geral das populações.

Após S. Ex.ª ter afirmado que proporia a substituição de qualquer proposto logo que desse pelo fracasso da sua escolha, pediu aos circunstantes a indicação de uma individualidade capaz de desempenhar cabalmente as funções do seu cargo, tendo sido sugerido o nome do sr. dr. Henrique Lacerda, notário e advogado nesta vila.

Continuação na quarta página

## Haja decência e vergonha

Já no ano transacto aqui chamámos a atenção para o espectáculo pouco edificante dado por alguns exemplares duma fauna que parece incitada todos os anos nesta quadra a manifestar por forma ruidosa e vamos lá um tanto bárbara o seu espírito em turbilhão, ávido de sensações «especiais».

Referimo-nos aos «bombistas» que outros não são senão aqueles habituais useiros de petardos carnavalescos que fazem estoirar para perturbação do sossego e trabalho de cada um

Evidentemente que as autoridades actuarão, vigiando as imediações das escolas primárias e outros locais onde o «flagelo» mais se faz sentir, mas parecem-nos que o essencial é a capacitação por parte dos «engraçados» de que lhes abunda em «desgraça» o que lhes falta em decência e vergonha.

### Ao Ex.º Sr. Doutor Domingos Duarte

Na certeza embora de ferir a modéstia que lhe é tão peculiar invocando para o facto a sua clemência, não posso deixar de exteriorizar publicamente o meu profundo reconhecimento ao ilustre clínico, sr. Dr. Domingos Duarte pela forma carinhosa e dedicada, aliada ao seu profundo manancial de conhecimentos, com que acompanhou a minha esposa durante a gestação e ao desvelo e sacrifício que deu provas durante o trabalho de parto.

Ficamos-lhe eternamente reconhecidos e uma vez mais invocamos o perdão de Sua Ex.ª.

Alvaro dos Santos Lopes



## Falecimentos

### Augusto Gomes da Costa

Causou profundo pesar nesta vila o falecimento em Lisboa do Augusto Costa, como vulgarmente era conhecido.

O seu zelo a seus pais e amigos e a sua afabilidade de honesto comerciante, granjearam-lhe numerosos amigos e admiradores que foram prestar-lhe a última homenagem e associar-se ao pesar da desolada viúva, sr.<sup>a</sup> D. Maria José Carmo Gomes da Costa.

«A Regeneração» endereça por seu turno as mais sentidas condolências.

### Joaquim Simões Vinhas

No passado dia 17 de Dezembro faleceu em Torres Novas, com 70 anos de idade o sr. Joaquim Simões Vinhas, proprietário, viúvo de Delfina Maria Lopes, natural de Póvoa, Freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos.

O extinto era pai dos srs. José Lopes Vinhas, comerciante em Tomar, Artur Lopes Vinhas, comerciante em Torres Novas e de Maria do Carmo Lopes, casados respectivamente com Ilda Rosa Vinhas, Natália Carvalho Magalhães, e José Henriques Vinhas, comerciante em Tomar.

O funeral realizou-se para o cemitério de Torres Novas.

### Armando Sérgio Carvalho da Encarnação

Pelas 10,30 horas do passado dia 21 de Dezembro, faleceu súbitamente em Lisboa onde desempenhava as funções de secretário do 1.º Bairro Administrativo, o sr. Armando Sérgio Carvalho da Encarnação, de 48 anos, casado com a sr.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> D. Natália Chaves Costa.

O extinto era pai do sr. José Assunção Carvalho da Encarnação; irmão do sr. Adelino Fernando Carvalho da Encarnação, 2.º Sargento do Exército na R. A. P. 3 da Figueira da Foz, e cunhado dos srs.: Capitão Tomás Chaves Costa, Comandante de Companhia da G. N. R. do Quartel de Sta Bárbara, e do sr. António Chaves Costa, Coronel da Aeronáutica e D. Fernanda Chaves Costa, professora primária em Linhó.

Desde os 21 anos que se encontrava ao serviço do Funcionalismo Público.

Foi durante alguns anos Secretário da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos e chefe de Redacção do Jornal «A Regeneração».

No campo desportivo também teve papel preponderante. Foi um dos fundadores do saudoso Académico de Figueiró dos Vinhos, sendo também praticante. Foi dirigente de várias colectividades desportivas do País, treinando nos últimos anos o grupo representativo de Montemor-o-Novo. Foi presidente da Associação de Futebol de Coimbra, da Associação de Futebol de Faro e do Sporting Clube Farensé.

No campo político teve também quota parte, já que era um Republicano de gema.

O seu funeral realizou-se para o cemitério do Alto de S. João incorporando-se nele pessoas de todas as camadas sociais, em elevado número, constituindo-se

uma verdadeira manifestação de pesar a que «A Regeneração» sentidamente se associa.

### Albino de Azevedo Luís

Na vila de Penela, onde era chefe muito considerado dos C. T. T., faleceu no passado dia 1, vítima de doença que não perdoa, o sr. Albino de Azevedo Luís, figueiroense, de 43 anos de idade, filho de João Luís Júnior e de Rosa Garcia de Azevedo Luís.

O finado era casado com a sr.<sup>a</sup> D. Maria do Rosário Bebiano Carreira de Carvalho, também funcionária dos C. T. T. e deixa duas filhinhas, Maria Helena e Marta Maria.

O funeral realizado da casa da extinta para a igreja de Santa Eufémia e dali para o cemitério de Penela, foi uma extraordinária manifestação de pesar, demonstrando bem quanto eram reconhecidas as suas qualidades de funcionário zeloso e de homem de carácter e de afabilidade de trato. Presentes estiveram não apenas bastante povo de Penela como também numerosas representações de Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pera, Avelar e Coimbra.

A toda a família enlutada apresenta «A Regeneração» sentidas pêsames.

### Maria Santos Quintas

No lugar de Silveira, freguesia de Espinhal, faleceu no passado dia 7 com a idade de 88 anos a sr.<sup>a</sup> D. Maria dos Santos Quintas.

A extinta, que recentemente enviudara, era mãe do nosso prezado amigo e sócio da Sociedade de Lanifícios, L.da, desta vila, sr. Carlos Lopes dos Santos, casado com a sr.<sup>a</sup> D. Maria Madalena Santos e ainda das sr.<sup>as</sup> DD. Ermelinda e Leonilde dos Santos Quintas, residentes naquela povoação e casadas com os srs. José Simões Ribeira e Francisco Lopes, respectivamente.

Associando-nos ao pesar da família enlutada, expressamos-lhe as nossas condolências.

## AVISO

### Indústria de Panificação

Chegou ao conhecimento da Direcção-Geral dos Serviços Industriais que se têm levantado infundadas dúvidas acerca do conteúdo do Art.º 17.º do Regulamento do Exercício da Indústria de Panificação, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 42 477, de 29 de Agosto de 1959.

*Esclarece-se, para os devidos efeitos, que todo e qualquer estabelecimento de fabrico de pão pode laborar oomulativamente, sem carecer de prévia autorização, as diferentes espécies de farinhas com uma única excepção contemplada pelo Art.º 75.º do dito Regulamento.*

O Art. 75.º do já referido Regulamento proíbe o fabrico, no mesmo estabelecimento, de pão de trigo de farinhas espoadas e de farinhas em rama,

## Livre a tarde de Sábado

para os

### Funcionários Públicos

Nos termos dum decreto-lei recentemente publicado e que contém as primeiras medidas de simplificação administrativa, sobretudo no respeitante a licenças e autorizações, matéria em que os directores gerais começam a ter papel predominante, os funcionários públicos passam a ter livres as tardes de Sábado, embora prestando mais meia hora de serviço nos restantes dias úteis.

Para o facto chamamos a atenção dos nossos leitores habitualmente interessados nas horas de expediente das repartições públicas.

### Vida Corporativa

O Conselho Corporativo designou Procurador à Câmara Corporativa o Dr. João Ubach Chaves, Presidente da Federação dos Industriais de Lanifícios.

### Dr. Luís Quaresma Ferreira

Foi acometido de doença que o retém no leito o nosso prezado assinante e amigo, Dr. Luís Quaresma Ferreira, ilustre advogado nesta vila. Fazemos votos pelo seu rápido restabelecimento.

## Anúncio

TRIBUNAL DA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Éditos de 20 dias

1.ª publicação

*Faz-se público que pelo Juízo de Direito desta comarca de Figueiró dos Vinhos e secção, nos autos de execução sumária que José Pedro dos Santos, casado, comerciante, residente nesta vila de Figueiró dos Vinhos, move contra Arnaldo Lopes da Silva, casado, comerciante residente na Rua 1.º de Dezembro n.º 73 da cidade e comarca da Covilhã, correm éditos de vinte dias a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando os crédores desconhecidos do executado, para no prazo de dez dias, findo o dos éditos, deduzirem os seus direitos na mesma execução.*

Figueiró dos Vinhos, 15 de Janeiro de 1960.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

(Abel Pereira Delgado)

O Chefe da Secção

(Américo Castanheira)

Jornal «A Regeneração» N.º 987 de 15 de Janeiro de 1960

### Carro de Praça

Vende-se na praça de Figueiró dos Vinhos, com aluguer. Informa esta Redacção.

## Vinhos e Aguardentes

II

Se a vasilha não tem sarro proceder então do seguinte modo: *Primeiro*, lavar abundantemente com água fria. *Segundo*, introduzir pela batoqueira o «cadedado», ou na falta deste pequenas pedras rijas, bem lavadas (cascalho miúdo) de rocha dura, não calcáreo, juntamente com a solução seguinte: água a ferver, 10 litros e carbonato de sodio, 1 kg.. Rebola-se a vasilha de modo a bater fortemente todo o seu interior com esta solução, não esquecendo os tampos. Este tratamento deve demorar cerca de 1/4 de hora. *Tercero*, lavar com água fria até a água seir limpa.

*Quarto*, introduzir depois pela batoqueira a seguinte solução: água, 2 litros e ácido clorídrico, 1 decilitro; rebolar até molhar todo o interior do casco ou pipa. Deixar escorrer o excedente. *Quinto*, preparar por cada 100 litros de capacidade a solução: água a ferver 5 litros e permanganato de potássio 10 gramas, utilizando um recipiente de barro vidrado ou folha. *Sexto*, deixar toda a solução na vasilha, rebolando-a demoradamente e vascolejando com força. *Sétimo*, lavar abundantemente com água fria até sair limpa. Deixar escorrer não esquecendo tirar a cadeia ou as pedras. *Oitavo*, rebolar seguidamente a vasilha contendo a solução: água 1 litro e metabissulfito de potássio, 100 gramas. *Nono*, lavar com água fria, deixar secar durante 24 horas e mechar fortemente com mechador ou sulfurador.

Temos no caso de não haver sarro, ao contrário do que pode-

### Joaquim Pedro Ribeira e Joaquim da Conceição Angelo

Vieram passar as festas do Natal e Ano Novo ao Fontão Fundeiro acompanhados de suas famílias estes nossos prezados assinantes, que tivemos o prazer de cumprimentar na Redacção.

### Carrinha-Utilitária

Marca Austin A 40, em estado impecável, com 12.000 quilómetros, vende-se por motivo de retirada de seu proprietário.

Nesta Redacção se informa. 2-1

ria supor-se, mais uma operação. E não há outro remédio para quem quiser ter bom vinho branco (e o que faz bem ao menino, não faz mal ao paizinho) ou tinto.

Outro caso corrente é o do fabrico de aguardente bagaceira.

A matéria-prima usada para o fabrico é o bagaço proveniente do fabrico do vinho. Aqui a operação mais melindrosa é o armazenamento do bagaço. Como agir?

Depois de, por prensagem, termos extraído todo o vinho do bagaço, o que se dá finalmente nas prensas, ao desmancharmos a prensa o bagaço fica por vezes como torrões. A primeira coisa a fazer, é destorroá-lo e esfacelá-lo muito bem. Depois temos de o acamar, calcando-o, e, ou temos local próprio para isso, e portanto silos, ou então temos que aproveitar um pequeno lagar ou lagareta.

Em qualquer dos casos é preciso protegê-lo do ar, para que não haja evaporação de alcool, e ainda para que o seu desaparecimento não venha favorecer o aparecimento de fermentações más, e o apodrecimento dos bagaços com a consequente formação de bolores. Para isso uma vez cheio o lugar de bagaço (silo, lagar ou lagareta) barra-se toda a sua superfície, interpondo entre o bagaço e o barro uma pequena camada isoladora que pode ser feita com folhas de videira, figueira, ou outras quaisquer, com papel grosso ou ainda com uma pequena camada de palha.

A massa deve depois ser levada na medida do preciso para destilar, evitando quanto possível o andar-se a mexer o bagaço que não vai ser utilizado imediatamente.

O resto depende da qualidade do alambique e, muito principalmente, da arte do destilador.

### Salão de Cabeleireiras

Instalado na Rua do Sol, nesta vila e apetrechado com os melhores produtos, aguarda a visita de todas as Ex.<sup>mas</sup> Sr.<sup>as</sup>

Arte, Perfecção, Higiene, Conforto Encontrará V.<sup>a</sup> Ex.<sup>a</sup>, minha Senhora, no Salão de Cabeleireiras da Rua do Sol — Figueiró dos Vinhos. — Telefone 42.

Encerrado aos domingos.

## Máquinas de Costura e de Tricotar

### ao Comércio Local

Entrega-se a representação exclusiva de duas marcas suíças—as mais modernas e mais vendidas em todo o Mundo. Prefere-se um bom estabelecimento de modas e que disponha de pessoal teminino para ministrar o ensino e frequentar um curso de 15 dias por professora suíça em Lisboa ou Porto. Aceitam-se agentes em todas as Sedes de Concelho.

Carta a C. B. 10.812, Agência Havas

Rua A'urea, 242—LISBOA



**TERRABELA-HOTEL**

Um dos melhores da Província  
Instalações Modernas  
ótimos serviços de:

**Bar-Café-Restaurante**

Serviços de  
Casamentos  
e Baptizados  
Preços especiais

**BILHARES**  
**Figueiró dos Vinhos**

**Tipografia Figueiroense**

Trabalhos Tipográficos em  
todos os géneros

Confiar os seus serviços a esta  
casa é ter a certeza de ser bem  
servido e aos melhores preços

**Rapidez — Perfeição — Seriedade****SÃO TIMBRE DA****TIPOGRAFIA FIGUEIROENSE**

Rua Major Neutel de Abreu

**FIGUEIRO DOS VINHOS****TELEFONE 13****Alberto Teixeira Forte****ADVOGADO****Figueiró dos Vinhos—TEL. 13**Escritório em: **Pedrogão Grande****(Na primeira 2.ª Feira de cada mês)****RÁDIO PHILLIPS**

Transistorizado -Funcio-  
nando exclusivamente  
com Pilhas

Muito económico — Ondas  
médias, curtas, longas  
e marítimas

Tamanho médio, em for-  
mato elegante com caixa de  
marfim e pegadeira (se ne-  
cessária).

Ideal para casa particular,  
comercial ou campismo

Vende-se em estado no-  
vo. Motivo à vista.

Informa esta Redacção.

**Empregado**

Escritório ou Comércio  
Oferece-se.

Informa a Redacção.

**Vendem-se**

Os maquinismos para  
uma serração composta de:

Um motor de 25 cavalos  
a óleos, uma serra de fita  
com mesa e charríot, uma  
máquina filpes que se com-  
põe de garlopa, desengros-  
sadeira, topia, furador e um  
afiador com transmissão em  
rolamentos com as respec-  
tivas correias e diversas fo-  
lhas de serra; por motivo  
do proprietário se retirar  
para A'frica,

Informa esta Redacção.

**Café Avenida****Nesta Vila****ALUGA-SE**

Num dos melhores locais,  
com boas comodidades.

Por motivo de o proprie-  
tário não poder exercer a  
sua actividade.

Vende-se ainda uma pro-  
priedade murada com 14  
metros de frente, com água,  
oliveiras e Videiras, próxi-  
mo ao Café Avenida. 10

**LAGAR DE AZEITE**

Instalado ao Barreiro  
em frente à Estação  
de Serviço Sonap

Apetrechado com as mais  
modernas máquinas, que  
dão o melhor rendimento  
e produção, com as melho-  
res condições de higiene,  
encontra-se em pleno labor.

**O  
TELEFONE****5**

Instalado na praça  
de Automóveis.

Atende todos os dias  
e a qualquer hora  
chamadas para

**Automóveis  
de Aluguer**

**Citroen**

Vende-se um Citroen de  
10 HP, série 15 em muito  
bom estado, com telefonia  
Phillips nova, por motivo  
do proprietário retirar pa-  
ra A'frica.

Nesta Redacção se in-  
forma.

Lembre-se que a

**OLIVA**

tem garantia por toda  
a vida e custa menos

**1.000\$00**

que as da concorrência  
A substituição de  
qualquer peça é  
completamente grátis

**VISITE AS****OLIVAS**

em es-  
pecial a **OLIVAMATIC**

em exposição na

**OUR VESARIA****Lourenço**

em Figueiró dos Vinhos

**TELEFONE-105**

Vendas a pronto e a  
prestações desde  
**30\$50** por semana

**Escola de Condução "FIGUEIRÓ"**

Instalada no Edifício da Estação de Serviço Cabeço do Peão

**Figueiró dos Vinhos**

TELEF. 78

DE **ALBERTINO DE OLIVEIRA SOUSA**  
(COIMBRA)

**Ligeiros e Motociclos amadores**

A cargo do Instrutor Sr.

**ANTÓNIO DOS SANTOS BANHUDO****MEISTER**

Máquinas de costura Alemãs da mais alta  
qualidade para fins domésticos e industriais

**GARANTIDAS POR TODA A VIDA**

Vendas a pronto e a prestações mensais

Aceitamos usadas por troca assim como recebemos pa-  
ra reparações de qualquer marca ou modelo

Vendemos todas as peças para qualquer máquina de  
costura seja de que marca fôr, também vendemos óleo  
e agulhas, aos melhores preços

**AGENTE****IROLINDA NUNES CURADO**

Telef. 34

**Figueiró dos Vinhos**

Este jornal foi visado pe-  
la Comissão de Censura



# O orçamento geral do Estado para 1960

## e as conclusões que ele permite chegar

Publicou-se, há dias, na imprensa diária, o Orçamento Geral do Estado para o ano agora iniciado e todos quantos leram o notável diploma do Ministério das Finanças chegaram, por certo, à conclusão de que as finanças públicas continuam a reflectir a ordem que rege a nossa vida política há mais de três décadas. Na verdade, não se poderia ser mais preciso nem mais exacto do que se foi ao redigir tão importante documento, que fica a regular as nossas contas oficiais em 1960. Tudo ali é pautado pelo mesmo critério rigoroso de perfeito arrumo e meridiana claridade que Salazar implantou nas finanças portuguesas ao tomar conta da respectiva pasta, em 1928, nos alvares da Revolução Nacional. Como sempre, desde então, o Orçamento Geral do Estado apresenta saldo positivo, desta vez de 1,7 milhares de contos, pois as receitas montam a 10.489,8 e a 10.488,1 as despesas.

«Mais uma vez se podem observar os princípios gerais informadores de uma política financeira assente sobre as reais possibilidades do País e da sua economia, sem descuidar os objectivos do seu desenvolvimento e atendendo, na medida do possível, às solicitações mais prementes de diversos serviços». Isto escreve o ilustre titular da pasta das Finanças, observando, nas palavras que antecedem aquelas, que isso acontece não obstante o acréscimo vultoso de encargos que, ano após ano, vem reflectindo o alargamento e a intensificação das necessidades do Estado. Todos sabemos, efectivamente, que o Estado aumentou, consideravelmente, os seus encargos, particularmente pelo que respeita à actualização dos vencimentos do funcionalismo. Por isso, consultando o importante documento agora vindo a público, chegamos à conclusão de que o melhor dos critérios económicos preside à elaboração das contas gerais do Estado, de modo a manter, sem prejuízo para a Nação, o louvável equilíbrio entre as receitas e as despesas que tem caracterizado, desde a reforma do regime e, sobretudo, desde o advento daquilo a que será lícito chamar a era de Salazar, a Administração portuguesa.

Acentua o relatório que precede o Orçamento Geral do Estado que o nível de desemprego continuou a declinar e, de forma geral, os índices de preços e de salários se mantiveram estáveis. As expectativas para este ano são ainda mais favoráveis, prevendo-se uma expansão contínua do consumo privado, em consequência do aumento dos rendimentos dos particulares, e despesas mais elevadas em instalações e equipamentos. Muito interessante o que se diz no relatório acerca da nossa produção agrícola, cujas perspectivas para este ano são francamente optimistas, dentro, naturalmente, das necessárias restrições aconselhadas pela experiência adquirida nos anos anteriores. «Em resumo», escreve-se no relatório, «pode afirmar-se que, não obstante certos factores desfavoráveis, prosseguiu, num ritmo um pouco

mais vivo, a expansão da actividade económica, sem comprometer a estabilidade financeira e sem incidências desfavoráveis no nível das reservas externas do País». No concernente ao 11 Plano de Fomento, em curso desde o ano findo, escreve-se no relatório que, para o ano de 1960, o programa para a Metrópole aprovado em Conselho Económico prevê investimentos no total de 4.953.034 contos, dos quais serão financiados pelo Orçamento Geral do Estado 1.139.240 contos». A política financeira do Governo sintetisa-se, elucidativamente, nestas palavras que respigamos do relatório: «Os últimos elementos sobre os resultados da actividade financeira do Estado (conta provisória do mês de Outubro) confirmam a tradicional regularidade da Administração e a segurança das previsões efectuadas, ao mesmo tempo que testemunham a permanente vigilância sobre os gastos, ordenando-os de acordo com as possibilidades da tesouraria e com um sã critério de economia e eficiência».

E' assaz explicito o que se refere à entrada de Portugal na Associação Europeia de Comércio livre, cujas vantagens para a economia portuguesa são óbvias. As receitas ordinárias orçamentadas para 1960 são superiores em 541.100 contos às que foram inicialmente previstas para 1959. De 7.278.400 contos passaram para 7.819.500, havendo, ainda, nas diferenças de uma para outra gerência um aumento superior ao calculado para o orçamento em vigor, em relação ao qual se indicou ter sido o mais elevado que se previra. Pelo que respeita às despesas ordinárias para este ano, verifica-se que atingem um total de 7.736,8 milhares de contos, com um acréscimo sobre o ano anterior de 505,2 milhares de contos. E o relatório esclarece, avisadamente: «Não há dúvida de que a circunstância de ser possível prever uma mais-valia nas receitas públicas em condições de cobrir aquele montante tem de considerar-se um bom sintoma de sã estrutura financeira do País e do progressivo desenvolvimento da sua economia. E o facto é tanto mais de acentuar quanto é certo que ele se verifica após o importante agravamento dos encargos registados no ano do 1959. Saliente-se ainda que, mais uma vez não houve que recorrer a novas fontes de receitas, mas apenas que contar, embora, como sempre, dentro dos limites normais da prudência, com a evolução tendencial registada pelo circuito normal dos recursos do Estado».

Prova inofismável de que os dinheiros públicos são administrados *comme il faut*, de que tudo se faz como deveria fazer-se, é o facto de se verificar, pelo quadro anexo ao relatório em questão, que são os Ministérios da Educação Nacional e da Saúde e Assistência os que denunciam maior aumento de encargos. Importa acentuar, ainda, que o orçamento para 1960 comporta um aumento de encargos com os servidores do Estado, quase cifra em 215.900 contos, repartidos pelo reajustamento de remunera-

ções e revisão e ampliação de quadros, por pensões de aposentação e reserva e por abonos de família. Este novo aumento de encargos com o pessoal (o anterior era de seiscentos mil contos, números redondos, como, oportunamente, se disse) resulta, por um lado, da concessão de melhorias, em complemento de outras já adoptadas e na linha da orientação inicialmente prevista, e, por outro, de alguns alargamentos de serviços, cujo carácter inadiável se reconhece a fim de não abalar, seriamente, a sua eficiência». A seguir ao aumento de encargos com os Ministérios citados, verifica-se que o maior quinhão dos encargos com os servidores do Estado pertence às forças armadas, o que é normal por motivos óbvios.

O extenso diploma dar-nos-ia pábulo para substanciaosas considerações, se o limitado espaço deste artigo as comportasse, o que não acontece. Todas as rubricas do Orçamento Geral do Estado são deveras interessantes, pois por elas é fácil avaliar a situação geral das coisas públicas e—o que mais importa— a sua confortante normalidade. A leitura do relatório a que fazemos mais que sucinta referência é pois, indispensável a quem pretenda conhecer aquilo que o Governo, em matéria de administração, vai fazer no ano em curso, através dos seus vários departamentos. Não será leitura agradável para aqueles que não estão familiarizados com as contas públicas, mas interessa deveras aqueles que sabem o que elas representam de importante para a marcha da Administração e, consequentemente, para a vida da Nação, que, sem a ordem que a rege, não poderia beneficiar, como antes, não beneficiava das naturais vantagens inerentes a uma sã política financeira.

Registe-se, pois, com louvor a elaboração do Orçamento Geral do Estado para 1960, graças ao qual nos é permitido confiar, ou antes, continuar a confiar, no espírito de verdade que informa o Governo português e tornou possível a solidez da nossa vida financeira. Sem boas contas nenhuma instituição se pode manter estável e duradouramente. As boas contas do Estado português são o apanágio dum sistema político e económico que já deu suficientes provas do que é capaz de fazer, na gerência da *república*.

A. de Freitas

### Recenseamento de Trânsito

Devendo, no próximo dia 24 de Janeiro, proceder-se à contagem de trânsito nas Estradas Nacionais de todo o país, pede-nos a Junta Autónoma de Estradas para avisarmos os usuários das estradas, desse facto e solicitar-lhes a maior atenção para os possíveis sinais de afrouxamento que lhes sejam feitos pelo pessoal cantoneiro incumbido desse serviço que, como é fácil de compreender, é de grande importância para o estudo dos problemas que dizem respeito à construção, reconstrução e beneficiação das Estradas Nacionais».

# Perene unidade nacional

Continuação da 1.ª página

Por isso mesmo insistimos, a presença do sr. Ministro da Presidência entre os portugueses da Índia será principalmente, fundamentalmente, uma afirmação de fraternidade, essa fraternidade que mercê de Deus tão estreitamente aproxima e une os portugueses de todas as paragens e latitudes, na preocupação de mutuamente se entenderem e servirem.

Depois da visita do Infante D. Afonso, durante o reinado de el-Rei D. Carlos; depois da do almirante Sarmiento Rodrigues na sua qualidade de Ministro do Ultramar; a visita do sr. Ministro da Presidência vai inscrever-se nos fastos da nossa História, como um acontecimento da maior projecção, cuja lembrança e efeitos, por muito tempo perduração, em garantia de uma amizade e fraternidade que coisa alguma destruirá.

Coincidindo com o anúncio da visita do sr. Ministro da Presidência à Índia, Lisboa acaba de prestar sentida homenagem à grande figura de português da Índia que foi o Dr. Socrates da Costa, morto prematuramente no serviço da Pátria, defendendo na O. N.

### Trabalhadores adventícios

Tendo-se suscitado dúvidas sobre o entendimento do despacho de 18 de Dezembro de 1953, referente a trabalhadores adventícios e publicado no Boletim do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência, Ano XXI n.º 2 de 31 de Janeiro de 1954, por despacho do Senhor Ministro das Corporações e Previdência Social, foi esclarecido que da obrigatoriedade de inscrição nas caixas de previdência destinadas ao pessoal do comércio e da indústria sòmente estão excluídos os trabalhadores que prestem às empresas abrangidas naquelas caixas serviços não correspondentes à satisfação das necessidades normais das mesmas empresas desde que *normalmente* se encontrem em qualquer das seguintes situações profissionais:

- Não exerçam profissão por conta de outrem;
- Sejam trabalhadores agrícolas ou domésticos;
- Exerçam profissão em actividades não abrangidas pelas referidas caixas de previdência.

### Agradecimento

Maximina da Conceição, viúva de António Mendes e seu filho Abílio Mendes, de Aguda, na impossibilidade de o poderem fazer pessoalmente, muito reconhecidamente agradecem por este meio a todas as pessoas que se incorporaram no funeral daquele seu saudoso marido e pai e que lhes endereçaram os seus pêsames.

U. os inegáveis direitos de Portugal contra cavilosas arremetidas dos que teimam em negar-nos a Justiça a que desde sempre tivemos e temos direito.

Assim, a Índia continua sempre presente no espírito e na alma de todos os portugueses, que têm na atastada mas sempre querida província, uma das grandes e doiradas legendas da sua glória de todos os séculos, do seu ainda não acabado serviço à Humanidade.

### Novo Presidente

### Da Câmara Municipal

Continuação da primeira página

Crentes que S. Ex.ª o sr. Ministro do Interior homologará a escolha, só nos resta desejar ao novo Presidente da Câmara as maiores felicidades e fazer votos para que o progresso do concelho tenha nele o melhor impulsor por forma a que a electrificação quer da vila, quer das freguesias rurais, nas melhores condições de quantidade, qualidade e economia, bem como as ligações rodoviárias com os diferentes lugares do concelho, o abastecimento de água, o turismo e tantas outras necessidades vejam, enfim, chegada a sua hora de realização.

### Exames de Adultos

E'pocas normais

Dias das provas: 25 e 26 de Março para a 3.ª classe; 28, 29 e 30 de Março para a 4.ª classe; 21 e 22 de Junho para a 3.ª classe; 23, 24 e 25 de Junho para a 4.ª classe; 15, 16 e 17 de Dezembro para a 3.ª classe; 19, 20 e 21 de Dezembro para a 4.ª classe.

Estes exames realizam-se nas sedes dos concelhos a que pertencem, se o número de candidatos o justificar.

NOTA:—Nos meses de Março e Junho a entrega dos documentos far-se-á nas Delegações Escolares até ao dia 12 de cada mês. No mês de Dezembro a entrega dos documentos far-se-á até ao dia 5.

E'pocas extraordinárias

Dias das provas: 3.ª classe, 28 de Janeiro, 25 de Fevereiro, 28 de Abril, 30 de Maio, 28 de Julho, 26 de Outubro, 28 de Novembro; 4.ª classe, 29 de Janeiro, 26 de Fevereiro, 29 de Abril, 31 de Maio, 29 de Julho, 27 de Outubro, 29 de Novembro.

Estes exames realizam-se na sede do Distrito—Leiria.

NOTA:—Entrega dos documentos até ao dia 20 de cada mês, na Direcção Escolar, devendo o respectivo requerimento ser acompanhado de uma estampilha fiscal no valor de 100,000 (cem escudos).